



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15/25**

**CONCESSÃO DO TÍTULO DE HONRA AO  
MÉRITO AO ARTISTA BIRIGUIENSE ANTONIO FRANCISCO, NOME  
ARTÍSTICO NESTOR, EM RECONHECIMENTO À SUA RELEVANTE  
CONTRIBUIÇÃO À MÚSICA CAPIRA, À VIOLA BRASILEIRA E À  
PRESERVAÇÃO DA CULTURA SERTANEJA RAIZ, EXPOENTE DA  
MÚSICA SERTANEJA RAIZ BRASILEIRA.**

O Presidente da Câmara Municipal de Birigui:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou  
e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO ao artista ANTONIO FRANCISCO, NOME ARTÍSTICO NESTOR, natural de Birigui, em reconhecimento à sua relevante contribuição à música caipira, à viola brasileira e à preservação da cultura sertaneja raiz.

Art. 2º - A presente honraria destina-se a valorizar a trajetória do homenageado, nascido em Birigui (SP) e criado em ambiente rural, que dedicou sua vida ao fortalecimento da tradição sertaneja, destacando-se nacionalmente como violeiro, divulgador musical, compositor, radialista, apresentador e guardião da cultura caipira.

Art. 3º - Nestor edificou carreira marcante como integrante das formações Nízio e Nestor, Nestor e Nestorzinho e Nestor da Viola, tendo





# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

gravado, ao longo de sua vida artística, aproximadamente 99 discos, contribuindo decisivamente para o patrimônio musical brasileiro.

Art. 4º -A canção “Homenagem a Birigui”, presente no álbum “Luar Cor de Ouro”, reforça seu vínculo afetivo e cultural com sua terra natal, eternizando Birigui no cancioneiro caipira.

Art. 5º- Em reconhecimento à importância de seu trabalho como violeiro, foi lançada no mercado nacional uma linha especial de instrumentos denominada “Viola do Nestor” ou “Nestor da Viola”, produzida pela tradicional indústria de instrumentos musicais Rozini, série esta que permanece à venda em todo o Brasil desde 1995.

Art. 6º- O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,

Aos 28 de novembro de 2025.



**MARCOS ANTÔNIO SANTOS**  
**VEREADOR.**



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

## **JUSTIFICATIVA — VERSÃO AMPLIADA, CRONOLÓGICA E COMPLETA**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por finalidade homenagear NESTOR, biriguiense nascido e batizado como ANTONIO FRANCISCO, uma das figuras mais importantes da música sertaneja raiz, cuja trajetória se confunde com a própria história da viola caipira no Brasil.

A seguir, apresenta-se uma sequência histórica completa, construída a partir dos documentos fornecidos, das imagens anexadas e das informações apresentadas pelo autor.

### **1. ORIGENS E PRIMEIROS PASSOS**

Nestor nasceu no município de Birigui/SP, crescendo em ambiente rural, onde teve contato direto com a cultura caipira e com a viola, instrumento que se tornaria sua marca registrada.

Desde muito jovem, demonstrou talento singular para o canto, a afinação e a execução da viola caipira — característica que moldaria sua carreira.

### **2. FORMAÇÃO DA PRIMEIRA DUPLA — NÍZIO E NESTOR (DÉCADA DE 1950)**

A carreira profissional de Nestor tomou forma quando se uniu a Nízio, formando a dupla Nízio e Nestor.

Foram apadrinhados e aprovados por Teddy Vieira, então diretor dos discos Chantecler, recebendo o nome artístico:





# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

“Os Cancioneiros Modernos”

Seu primeiro disco foi lançado em formato 78 rotações, marcando o início de sua trajetória na indústria fonográfica.

A dupla atuou em diversas rádios:

1950 – Rádio Clube de Birigui

1960 – Rádio Globo de São Paulo

1961 – Rádio Bandeirantes de São Paulo

1962 – Rádio Piratininga de São Paulo

A primeira fase terminou em 1966, com o falecimento de Nízio.

### 3. SEGUNDA FORMAÇÃO: NESTOR E NESTORZINHO

Após a perda de seu parceiro, Nestor retomou a carreira ao lado do irmão Arlindo, que adotou o nome artístico Nestorzinho.

Foi esta formação que consagrou nacionalmente o nome da dupla.

Principais sucessos registrados nas imagens

Relógio Quebrado

O Calhambeque

Sai Cachorro



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

Briga de Violeiros

Mocinha da Cidade

Gangorra

A Moça do Retrato

e muitas outras.

A dupla gravou cerca de 50 discos de vinil (LP) e 20 CDs.

## 4. “RELÓGIO QUEBRADO” — MARCA HISTÓRICA DO SERTANEJO

Segundo os registros apresentados:

“Relógio Quebrado” permaneceu 5 anos consecutivos em 1º lugar nas paradas sertanejas dos 26 estados e do Distrito Federal.

Está entre as 10 músicas sertanejas raiz mais tocadas e vendidas dos últimos 50 anos.

A dupla Nestor e Nestorzinho figura entre as 10 duplas mais tocadas do Brasil no período.

## 5. ATUAÇÃO COMO RADIALISTA E DIVULGADOR MUSICAL (32 ANOS)

Nestor se destacou também no rádio, tornando-se figura de grande influência na era de ouro da comunicação sertaneja.

Principais atuações:

19 anos na Rádio Aparecida



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

Participações e apresentações na Rádio Globo, Rádio ABC de Santo André e outras emissoras

Apresentou programas semanais, especialmente na tradicional linha sertaneja de Edgar de Souza

Paralelamente, Nestor atuou durante 32 anos como:

Divulgador e supervisor dos discos Chantecler e Continental

Responsável por promover centenas de artistas sertanejos pelo Brasil

Criador do famoso slogan “da Viola”, que inspirou mais de cinco mil violeiros e solistas a adotarem nomes semelhantes.

Diversos artistas mudaram seus nomes em homenagem ao estilo difundido por Nestor, como:

“Ronaldo da Viola”

“Bruna da Viola”

“Pedro da Viola”, entre muitos outros — prática que se espalhou por todo o país.

## 6. LANÇAMENTO DA “VIOLA NESTOR DA VIOLA” (1995)

Em novembro de 1995, Nestor tornou-se o primeiro violeiro a receber de uma grande indústria de instrumentos musicais (Rozini) uma linha exclusiva de violas.



# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

A série “Viola Nestor da Viola” ou “Viola Rozini – Nestor” permanece em circulação nacional até os dias atuais, sendo referência em qualidade profissional.

## 7. IMPORTÂNCIA CULTURAL, ACERVO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA CAIPIRA

Nestor (Antônio Francisco) é também reconhecido como um dos maiores colecionadores de violas antigas e discos históricos do país.

Seu acervo reúne instrumentos de:

Zé Carreiro

Moreno

Raul Torres

Tinoco

Vieira

Serrinha

Cascatinha

Entre muitos outros violeiros clássicos

## 8. ARTISTAS DIVULGADOS POR NESTOR (SELEÇÃO DAS IMAGENS)

Durante 32 anos de trabalho como divulgador, Nestor promoveu e apoiou inúmeros nomes, entre eles:





# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

Milionário e José Rico; Gino e Geno; Cristian e Ralf; Vieira e Vieirinha; Nenete e Dorinho; Irmãs Celeste; Luizinho e Limeira; Zé Tapera e Teodoro; Belmonte e Amaral; Os Demônios da Garoa; Tibagi e Miltinho; Dircó; Amado Batista; Nalva Aguiar; Roberta Miranda; Flor da Serra e Pinheira; Paixão e Paxola; Pardinho e Parda; Chico Rei e Paraná; Gilberto e Gilmar; Os Filhos de Goiás; Jorge Luiz e Fernando; Rolando Boldrin; Raul Torres e Florêncio; entre muitos outros.

(Conforme listas completas das imagens.)

## 9. PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Embora sua trajetória esteja fortemente ligada ao rádio, a dupla participou em momentos especiais de programas como:

“Canta Viola”, de Geraldo Meireles

“Clube do Bolinha”, com Edson “Bolinha”

“Canta Brasil”, de Aristides Júnior

“Terra da Padroeira”, da TV Aparecida, com Kléber Oliveira

Registra-se que Inezita Barroso, apresentadora por 35 anos do programa “Viola Minha Viola”, nunca teve ciência de que a dupla ainda estava ativa — fato presente nos relatos históricos anexados.

## 10. IDENTIDADE COM BIRIGUI — “HOMENAGEM A BIRIGUI”

Nestor compôs e gravou a música “Homenagem a Birigui”, incluída no álbum “Luar Cor de Ouro”, evidenciando o orgulho por sua cidade natal e eternizando Birigui na memória cultural brasileira.





# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

## CONCLUSÃO

A vida e carreira de Nestor representam:

a história da viola caipira,

a evolução do sertanejo raiz,

a memória afetiva do interior paulista,

a luta pela preservação da autêntica música caipira brasileira.

Diante de sua contribuição incomparável como artista, violeiro, radialista, divulgador, colecionador, formador de gerações e símbolo da cultura popular, é ato de justiça e reconhecimento conceder-lhe o Título de Honra ao Mérito.

Assim, solicito o apoio dos nobres vereadores para aprovação deste Projeto.

Câmara Municipal de Birigüi

Aos 28 de novembro de 2.025.



**MARCOS ANTÔNIO SANTOS,  
VEREADOR.**